

# Braga



O Dia da Católica coincide com a festa da Apresentação de Jesus e o Dia do Consagrado.

## Universidade Católica é fundamental para a concretização da missão da Igreja

☞ CARLA ESTEVES

A Universidade Católica Portuguesa (UCP) tem um papel fundamental na missão da Igreja e deve caminhar em conjunto com ela, oferecendo sugestões estruturadas e esclarecidas para que a ação evangelizadora seja eficaz e não amadora. A mensagem foi ontem transmitida pelo Arcebispo Primaz durante a eucaristia do Dia Nacional da Universidade Católica, que decorreu na Sé Catedral.

«A ação da Igreja não será eficaz se for amadora. Precisamos de usar uma linguagem que a mentalidade moderna entenda e de apresentar conteúdos que dialoguem com a cultura atual. Considero a presença da Católica um dom entre nós», afirmou D. Jorge Ortiga, incentivando esta comunhão de ações e contributos entre a Universidade Católica e a Igreja.

Num tempo em que o evoluir da História é marcado pela constante mudança, e que tudo



D. Jorge transmitiu a sua mensagem na homilia da eucaristia de celebração do Dia Nacional da UCP

é sintetizado na palavra "transformação", sendo a realidade dinâmica e de futuro imprevisível, o Arcebispo de Braga afirma que «é neste ambiente que podemos integrar o papel da Universidade Católica em Portugal».

Segundo D. Jorge Ortiga «a missão da Católica terá de extravasar os recintos das aulas ou

das salas universitárias. Sair não pode ser uma palavra gasta pelo Papa Francisco. O mundo é um verdadeiro areópago onde a voz da Igreja não poderá faltar. Com esta presença, os problemas poderão ser mais compreendidos e o ensino tornar-se-á mais motivador para encontrar, em conjunto, soluções».

### Curriculos podem propor caminhos alternativos

Para o Prelado a Católica pode, nos seus currículos, ir propondo caminhos alternativos».

D. Jorge Ortiga recordou, a este propósito, que «a missão da Igreja, e é já um lugar comum nos ensinamentos do Papa, não acontece somente nos seus

espaços. Deve percorrer caminhos novos dentro da sua missão de ensinar, celebrar e construir comunidades de irmãos».

A título de exemplo apontou a possibilidade de, ao lado de uma economia, motivar para uma verdadeira comunhão entre os empresários, os trabalhadores e as empresas.

Segundo D. Jorge a UCP

não pode fugir à responsabilidade de ver a sua missão de uma forma centrípete e centrífuga».

«No seu interior, terá de questionar sempre a excelência dos seus ensinamentos e colocar-se na vanguarda de quem quer contribuir para uma sociedade diferente. Mas também não pode deixar de olhar para fora e interrogar-se sobre o contributo dos seus professores e antigos alunos para uma sociedade alicerçada em valores e que trabalha pela dignidade de todos», argumentou.

### Formação essencial

Insistindo na importância da formação, D. Jorge deu como exemplo S. Bartolomeu dos Mártires, que apostou na formação académica de sacerdotes e leigos, e defendeu que «precisamos de mais e melhor formação, inicial e permanente, para responder aos diferentes problemas que nos são colocados. Acendamos, em conjunto, fogueiras no mundo das paróquias, nos sacerdotes e nos leigos.

### Arquidiocese de Braga desafia a Católica a caminhar com ela

D. Jorge Ortiga instou ontem a Universidade Católica, em Braga, nas suas diferentes faculdades, a caminhar com a Arquidiocese, oferecendo sugestões devidamente estruturadas e em consonância com o evoluir da História.

Considerando a presença da Católica «um dom entre nós», o Arcebispo de Braga lembrou igualmente que na Igreja «a pastoral tem que ser sinodal» e fez votos de que esta continue a ajudar a sua missão com contributos positivos, solicitados ou apresentados por iniciativa própria.



Ana Marques Pinheiro

«Agradeço, a título pessoal, todos os contributos que possam dar, certo de que então a Arquidiocese mostrará outra credibilidade nas suas propostas pastorais», afirmou.

Mais centrado no espírito da liturgia deste domingo, o Arcebispo de Braga recordou que «educar não é encher vasilhas, mas acender fogueiras» e reforçou junto dos membros da Católica a sua responsabilidade de ir acendendo fogueiras nas mentes dos estudantes para que, posteriormente e como consequência natural, iluminem o coração das famílias, das empresas, da política e de todos os ambientes humanos. A luz pode parecer pequena. Se for consistente resistirá a todos os ventos».





A nível nacional o maior projeto da UCP consiste no sonho e ambição de abrir um curso de Medicina que pretende robustecer o sistema científico nacional.



Coletas das celebrações litúrgicas de ontem destinam-se a apoiar o funcionamento do Núcleo de Braga da Faculdade de Teologia.

## HOJE

A Associação Comercial de Braga (ACB) apresenta, pelas 16h00, no Museu Nogueira da Silva, a ideia vencedora do concurso de ideias "Inovação Aberta".

# Católica aguarda cursos na área da Saúde e aposta no reforço da qualidade dos atuais

☞ **CARLA ESTEVES**

A possibilidade de vir a acolher cursos na área da Saúde, resultantes da ramificação da Medicina, constitui um dos grandes projetos futuros do Centro Regional de Braga da Universidade Católica Portuguesa (UCP), que neste momento aponta também como grande prioridade a consolidação e aperfeiçoamento dos cursos que já ministra. O presidente do Centro Regional de Braga, João Duque, falava à margem da celebração eucarística do Dia Nacional da UCP, ontem na Sé de Braga, e apontava ainda como prioridade continuar a expandir as relações da instituição com o exterior.

João Duque confirmou que a nível nacional o maior projeto da UCP consiste no sonho e ambição de abrir um curso de Medicina que pretende robustecer o sistema científico nacional.

«Sabemos que o projeto que temos em mente, e que consiste na criação da área da Medicina, é um projeto difícil, mas a maioria das universi-



Ana Marques Pinheiro

João Duque apontou a necessidade de consolidar e aperfeiçoar cursos

dades católicas do mundo tem uma Universidade de Medicina. Sabemos que é uma área de investigação muito exigente, mas também muito importante para a presença da Igreja na cultura», argumentou João Duque.

O presidente do Centro Regional de Braga esclareceu que embora a eventual instalação do Curso de Medicina esteja prevista para Lisboa, inevi-

tavelmente terá «ramificações na área da Saúde para todos os locais onde se encontra instalada a UCP», incluindo Braga.

«Isto vai fazer crescer muito a área de Saúde da UCP», vaticinou João Duque.

**Intensificar a relação com o tecido empresarial**  
Em Braga os alunos da UCP rondam, este ano,

um milhar, tendo os acesos em 2019-2020 sido mais significativos do que em anos anteriores.

«A estabilidade do ponto de vista quantitativo da Universidade Católica aqui na região de Braga está garantida e estará durante algum tempo», avançou o presidente da Católica de Braga, realçando que «Braga está em condições de se concentrar na melhoria da

qualidade dos cursos já existentes»

João Duque enfatizou que tem havido sobretudo uma aposta na intensificação do tecido empresarial da região, aposta essa que deverá continuar sempre a partir das áreas em que já há formação, com destaque para a Psicologia e a Comunicação.

Segundo o presidente da UCP de Braga este intensificar de relações tem sido efetuado através de parcerias com as empresas da região.

«A mais conhecida este ano foi uma formação muito interessante e completamente inovadora organizada com a DST para os seus quadros, que esperamos poder expandir a outras empresas», adiantou.

João Duque não coloca de parte, por isso, a hipótese desta relação com o tecido empresarial vir a resultar, no futuro, numa evolução para a área de gestão, avançando que tudo será pensado a seu tempo, e sempre passo a passo.

A propósito do caminho que a Católica deve obrigatoriamente fazer em paralelo com a Igreja, o presidente da UCP

foi claro ao afirmar que a instituição não faz sentido se não for como iniciativa da própria Igreja num âmbito muito específico, que é o âmbito universitário.

«Essa sempre foi e será a perspetiva da Universidade Católica e da Igreja, em Portugal, através da Conferência Episcopal Portuguesa e foi por isso que foi criada a Universidade Católica», afirmou João Duque, salvaguardando que «há algumas formações mais orientadas para o interior da Igreja, como é o caso da Teologia, mas todas estão marcadas para esse serviço».

As coletas das celebrações litúrgicas de ontem destinam-se, entretanto, a apoiar financeiramente o funcionamento do Núcleo de Braga da Faculdade de Teologia.

«Consideramos que não havendo Teologia dentro da Universidade estatal, e que um aluno que queira estudar Teologia tem que obrigatoriamente frequentar a Católica, o apoio da população é para não subir as propinas dos alunos da Faculdade de Teologia», esclareceu.

## Prossegue investimento na expansão do ensino aos cidadãos estrangeiros

João Duque avançou ontem que o investimento na expansão do ensino aos cidadãos estrangeiros é para continuar, sendo Braga o Centro da Universidade Católica que, proporcionalmente, tem mais alunos estrangeiros, sobretudo com preponderância dos vindos de África, sobretudo os de língua oficial portuguesa (PALOP).

«Da parte dos países de língua portuguesa africanos tem havido um crescimento grande a nível de procura, mas neste momento nós não temos condições a nível de alojamento para acolher mais alunos, uma vez que esta é uma dificuldade cada vez maior em Braga», disse.

O presidente da UCP admite que este ano houve também um crescimento significativo do número de brasileiros, mas evidencia que esses estudantes, em geral, já residem em Braga.

João Duque fez, por isso votos de que, entretanto, surjam mecanismos para alargar a capacidade de alojamento em Braga, de forma a que a UCP de Braga possa dar continuidade à expansão que se verificou nos últimos anos e consolidar o percurso de expansão do conhecimento.

